

PERSPECTIVA

# Comentários de Abertura

**21 de agosto de 2019**

A montanha-russa de Wall Street continua, com as ações apontando para uma alta na abertura de hoje, após as perdas da terça-feira. Contudo, o índice VIX continua a cair, atingindo seu nível mais baixo desde 1º de agosto no começo do dia, abaixo de 16 pontos. O dollar index teve negociação lateral no mercado noturno, enquanto o rendimento de títulos do Tesouro norte-americano de 10 anos opera perto de 1,586%. O petróleo está tentando liderar o setor de commodities para cima esta manhã, embora os traders de grãos e oleaginosas continuem céticos com o tour de safra do Meio-Oeste desta semana falhando em destruir o viés baixista que paira sobre o setor.

O índice Dow Jones Industrial Average continua dentro de uma faixa de 1.000 pontos por algumas semanas, conforme o mercado fica dividido entre curvas de rendimento invertidas, notícias da guerra comercial entre EUA e China, sentimento do consumidor e tuítes de Donald Trump. No entanto, isso tudo ocorre em meio a uma ausência de qualquer sensação real de pânico em Wall Street, com o índice VIX em níveis considerados historicamente normais. Trump falou ontem sobre a indexação de impostos sobre ganhos de capital, que supostamente forneceria estímulos para os mercados, bem como impostos sobre salários.

A indexação de impostos sobre ganhos de capital tem méritos para os mercados e para a economia por si só, mas os políticos tendem a não compreender os benefícios econômicos positivos ou não saber comunicar esses benefícios de uma maneira compreensível e aceitável pelo eleitorado. Assim, a questão geralmente não chega ao Congresso norte-americano porque é vista como um “presente aos ricos” ao invés de uma ajuda para o crescimento econômico. A questão de corte de impostos sobre o salário é geralmente mais facilmente compreendida pelo eleitorado, mas essas ideias costumam se perder em meio a políticas partidárias. Não há dúvidas de que Donald Trump vai querer o crédito por esse corte nos impostos, e os Democratas não estarão dispostos a conceder essa vitória ao presidente antes das eleições presidenciais de 2020. O histórico sugere que suas chances de vitória caem se a economia norte-americana estiver bem daqui um ano, e um corte de impostos seria positivo. O mercado de Wall Street continua preso entre a opinião daqueles que querem/temem uma recessão e os dados que seguem mostrando compras ativas dos consumidores. O segundo caso mudará caso a retórica do primeiro continue a dominar as notícias. Porém, por enquanto, Wall Street se anima com um forte relatório de lucros das empresas Target e Lowes, semelhantes aos ganhos relatados anteriormente pelo Walmart. O consumidor norte-americano está saudável e gastando dinheiro.

Os preços do petróleo subiram mais de 1% no começo de hoje, conforme os traders respondem ao aumento das tensões no Oriente Médio e queda maior do que o esperado nos estoques dos EUA. Dois novos oleodutos estão prontos para carregar óleo de xisto da Bacia do Permiano do Texas para terminais de exportação, reduzindo o fluxo para Cushing, Oklahoma, a base para os preços do WTI. Além disso, as refinarias da região estão perto da capacidade máxima conforme a temporada de pico nas viagens de carro chega ao fim, reduzindo as ofertas em Cushing. Enquanto isso, Irã e Estados Unidos estão perto de um confronto por conta de um navio de petróleo norte-americano originalmente detido por ter feito entregas à Síria, violando sanções dos EUA. O petroleiro agora se desloca à Grécia, o que indica que não solicitou o petróleo, tampouco possui as instalações portuárias para isso. O Secretário de Estado dos EUA, Mike Pompeo, declarou ontem que seu país tomará todas as ações possíveis para impedir que a embarcação entregue petróleo à Síria. O Irã adverte que as hidrovias estarão fora de segurança se os EUA efetivamente reduzirem suas exportações a zero. Assim, o mercado de petróleo acrescenta um prêmio de risco aos preços, embora eles sejam, até o momento, limitados por medos de que uma economia mundial mais lenta reduza o crescimento da demanda.

Os resultados do tour de safra pelo Meio-Oeste indicam que os rendimentos do milho em Indiana estão 8% abaixo da média dos últimos três anos, enquanto a contagem de vagens está cerca de um quarto abaixo da média esperada. Os rendimentos do milho de Nebraska estão vários pontos percentuais abaixo da média, enquanto a contagem de vagens está perto do normal. Os traders presumem que as chuvas desta semana ajudarão a solucionar

PERSPECTIVA

# Comentários de Abertura

por Arlan Suderman  
arlan.suderman@intlfcstone.com

tradução de Janaine Machado  
janaine.machado@intlfcstone.co

os déficits no leste do Meio-Oeste. Os resultados de Iowa devem ser favoráveis nos próximos dias, com Illinois tendo resultados bons e ruins, mas melhores do que na parte leste do tour. As chuvas desta semana dificultam o discurso dos bulls em grãos pelo restante da temporada, embora alguns danos sejam irreversíveis no leste. O foco agora será se as safras terão tempo suficiente para tirar vantagem das chuvas desta semana. A previsão desta semana indica temperaturas sazonais amenas. Os mapas de 6-10 dias mostram leituras abaixo do normal por toda a metade oeste do Meio-Oeste, antes que as leituras se moderem novamente no período de 11-15 dias. A perspectiva de 16-30 dias é fria, com poucas unidades de calor. A ameaça de geadas é elevada, porém não definitiva. No entanto, as safras terão poucas unidades de calor para o período de maturidade.